

Congresso quer recesso, mas FHC decidirá

Vanda Célia

O presidente Fernando Henrique tem assuntos relevantes a tratar no Congresso na semana política que começa hoje com a votação em segundo turno, na Câmara, da emenda que quebra o monopólio do petróleo.

No Senado, Fernando Henrique deve ter hoje ou amanhã um encontro com o presidente, José Sarney (PMDB-AP), para decidir sobre o recesso dos senadores.

Aliados de Fernando Henrique querem a convocação extraordinária dos senadores em julho, a fim de adiantar a votação da reforma econômica.

Encontro — “Vou me encontrar com o presidente para que ele me diga se há necessidade de convocação, porque sou favorável ao recesso”, disse Sarney ontem.

Fora a questão do recesso, a reforma

está indo bem, segundo o líder do governo, Germano Rigotto (PMDB-RS).

Hoje, por exemplo, são esperados 390 deputados em Brasília para a votação da quebra do monopólio do petróleo. “Vai ser uma votação tranqüila”, prevê Rigotto.

Despreocupado com a votação — “vamos ter mais de 350 votos favoráveis” — Rigotto está empenhado em melhorar as coisas para o governo em outra questão: a ameaça de tabelamento dos juros em 12% anuais.

Requerimento de informação da deputada Jandira Feghali (PC do B-RJ), assinado por 310 deputados, está para ser votado nesta semana por determinação do regimento.

A idéia de Rigotto, discutida ontem com o líder do PMDB, Michel Temer (SP), é convencer os deputados a retirarem a assinatura do requerimento para impedir que ele seja votado.